

TÍTULO DO PROJETO: ACERVO EURICO FELIX: UM GUIA DA PRODUÇÃO LITERÁRIA DO AUTOR

Marlei Aparecida Lazarin Assoni (G/UEMS) Estudante do Curso de Letras Port/Inglês da UEMS – Unidade Universitária de Nova Andradina-MS. Email: marleilazarin@brturbo.com.br bolsista CNPQ

Eliane Maria de Oliveira Giacon (Profª Mestre) Professora do curso de Letras da UEMS – Unidade Universitária de Nova Andradina-MS. giaconeliane@uems.br

Área temática: Literatura

RESUMO: O projeto constitui um dos braços do projeto de pesquisa da orientadora intitulado **ESCRITORES DO SÉCULO XX: ACERVO EM MEIO DIGITAL**, do qual este projeto originou como forma de trabalhar com o acervo do escritor Eurico Félix da Silva, natural de Andradina(SP), nascido em 09-12-1950, funcionário público erradicado em MS desde 1966. Desde muito jovem o escritor sempre esteve próximo do teatro de tradições regionais. Em 1980 tem o seu primeiro livro publicado *Swing em Segredo*, que esteja nas edições 635 e 639 da revista **Veja**, como indicativo de leitura. Na mesma década e na seguinte, o escritor vive em Batayporã(MS) e mantém uma produção relevante com os seguintes livros: *Swing no Brasil, As entendidas, O Pacifista, O Bem aventurado, Causos de Batayporã , O Urro do Tigre, Mulher Bicho Esquisito*, com comentários de Jindrich Trachta. Como todo artista, escritor, fora do eixo Rio- São Paulo, Eurico sente a literatura, sente o mundo ao seu redor, independente do mercado editorial, nem das regras midiáticas, que envolveram a maioria dos escritores brasileiros do mesmo período. Um dos formatos iniciais dessa pesquisa, começa pela coleta do arquivo do autor e da leitura de suas obras, a fim de disponibilizar *on line* um estudo colaborativo (hipertexto), no qual iremos iniciar uma apresentação do autor junto a outros acadêmicos, que serão colaboradores, no projeto da orientadora, pois a pesquisa sobre a vida e a obra de Eurico Félix da Silva fará parte de um universo maior, no qual figurará fontes de pesquisa de João Ubaldo Ribeiro e de José Saramago. O projeto em si, pretende nessa etapa analisar os artigos de Eurico Felix publicados no Jornal Imagem, na seção Quinta Coluna. Os materiais como livros, artigos, marginalia do autor e outros textos de crítica sobre a obra de Eurico Félix, serão arquivados na Biblioteca da UEMS de Nova Andradina. Para tanto, este projeto, a ser executado, tem a pretensão de atingir alguns objetivos, que se delinearão ao longo dessa proposta.

Palavras chave: Arquivo; escritor; meio digital

INTRODUÇÃO

A proposta do Projeto parte do pressuposto de que a obra de Eurico Félix da Silva, ainda não foi estudada, bem como a fortuna crítica, logo há a necessidade de desenvolvimento de uma pesquisa de acervo. Salienta-se que o projeto passa pelo mesmo eixo da pesquisa tronco do projeto ESCRITORES DO SÉCULO XX: ACERVO EM MEIO DIGITAL, visto que o trabalho com arquivos e acervos ainda é um tanto recente em Literatura. Alguns trabalhos significativos foram realizados pelo Instituto Moreira Salles com autores do Cânone, contudo, observou-se ao longo dos últimos anos, que a tendência desse tipo de estudo tem crescido muito, contudo, sem serem definitivos e terem um caráter suplementar pois:

A multiplicidade de fios que se desenrolam para seu percurso analítico, o pesquisador dos acervos deve estar consciente, de antemão, da provisoriedade suplementar de sua análise se comparada a outras, uma vez que as conclusões de seu trabalho serão, mais do que em outro tipo de pesquisa, sempre necessariamente parciais. (MIRANDA, 1995, p. 55-56)

Tanto pela questão do método quanto do meio, devido à necessidade do pesquisador de disponibilizar a sua pesquisa, a fim de que outros possam utilizar-se dela. Devido à quantidade de informações obtidas durante uma pesquisa desse gênero, muitos fios ficam soltos e outros tantos se soltam se o meio de divulgação não for propício, logo com o advento da Era Digital, um mundo novo abriu-se para o campo da pesquisa arquivista e de acervo, pois o resultado da pesquisa, não ficaria preso apenas a uma biblioteca ou arquivo, mas tanto as fontes como a origem dessas seriam disponibilizadas com o intuito, no caso específico do escritor, em estudo, de demonstrar como num período(Década de 1980) o *boom* do mercado editorial acolheu muitos nomes, que tiveram uma obra consolidada em apenas uma década, que se não for estudada pela academia, abrir-se-á uma lacuna maior entre os escritores de mídia e os escritores convencionais.

OBJETIVOS

- Recolher e analisar os artigos do autor Eurico Felix publicados no Jornal Imagem;
- Sobre a pesquisa no Jornal Imagem Quinta Coluna, os textos do autor têm relação com questões políticas, culturas, etc., como por exemplo: O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva o filho do Brasil, analfabeto que se orgulha de sê-lo, que se tornou o presidente eleito mais popular, ou seja,

nunca na história desse país... íche, cá estou eu imitando o homem de novo... e que quer eleger a mulher que não ri Presidente! Eterno ou efêmero

É mesmo de deslumbrar a criatividade e o talento dos artistas. Um filme bem feito, uma atuação tipo Morgan Freeman (bem a propósito: quem tem talento é sempre free man), uma canção... A música não tem fronteira! Acho uma estupidez falar em música nacional e música internacional. Comete-se um equívoco ao anunciar uma música estrangeira como “internacional”. Aquarela do Brasil é uma música internacional! Asa Branca também! No, woman no cry, eternizada por Bob Marley, é música internacional.

- Separar por tópicos os artigos;

Controvérsia: Ah, mas se fosse a mocinha bonitinha, gostosinha, de pernas de tuiuíú, essa pode trabalhar, com 12, 13 anos de idade. Em desfile de moda que começam à meia-noite, uma da manhã... O Justin Bieber, aquela chatice tem quantos anos? Ah, ele pode, né? E por que o moleção brasileiro, sarado, que já pode definir quem vai ser o presidente do país, que sabe dirigir, que já faz filho, esse, não pode trabalhar com 17 anos? Que país é esse?

Eurico postou em seu blog intitulado de “controvérsia” algo que muito nos questionamos, a sociedade questiona, fato que aconteceu em seu município, onde foi feito uma arrastão quanto à menores trabalhadores, não escravizados. Muito se questiona sobre essa questão, onde trabalhar não pode, mas fazer “badernas” pelas ruas, com automóveis em alta velocidade, com meninas que exibem sua beleza aos quatro, cinco anos de idade “às tantas da noite”, isso não é visto como trabalho, mas pode, meninos que engravidam meninas, que detém o poder do voto e de muito mais, mas, que não possui maturidade nem idade suficiente para suas responsabilidades. Daí tanta indignação.

Previsão cumprida: Em 1985 eu lancei o livro *O Urro do Tigre*. Alguns personagens já tinham carro elétrico, que não faz fumaça e que abastece na tomada. Agora, em 2011, mais precisamente a partir de maio, é que estão fazendo propaganda de carro elétrico... Quem leu *O Urro do Tigre* vai se lembrar.

Entre tantas questões tratadas nesse livro de Eurico Felix *O Urro do Tigre*, lançado em 1985, o autor também trata de questões raciais, no qual descreve para o futuro dos Estados Unidos, um presidente negro e lá está Barack Obama, o primeiro presidente negro daquela nação.

Preconceito: O jogador brasileiro Roberto Carlos foi vítima de manifestação racista, na Rússia. O seu time já estava vencendo o jogo por 3 a zero, faltando alguns minutos para o término. Um torcedor jogou uma banana, Roberto Carlos imediatamente abandonou o campo. Foi algo constrangedor.

Nesta outra postagem, Felix trata de questões raciais, no qual sofreu de preconceito o jogador brasileiro de futebol na Rússia. Não só na Rússia, mas em todos os cantos do mundo, sofremos com tais preconceitos, sejam eles, raciais, homofóbicos, beleza, estética, etc.

- Organizar as fontes, digitalizá-las, catalogá-las e divulgar *on line* via uma página ;
- Escrever um artigo, que possa em linhas gerais demonstrar o processo de pesquisa.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizado nessa pesquisa, o livro *Swing (SEXO SEM SEGREDOS)*, crônicas jornalísticas e crônicas postadas no blog do autor. <http://www.blogdoeurico.com.br>

A leitura da referida obra foi utilizada como objeto específico para a conclusão deste trabalho científico e sua análise, assim como suas crônicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto à obra, *Swing (SEXO SEM SEGREDOS)* muito se questiona e ainda há muito para descobrir e questionar sobre a prática do *Swing* (troca de casais), onde muitos que buscam uma estratégia conjugal para manterem seus relacionamentos vivos, cabe a cada cabeça se devem ou não se entregarem a tal prática.

Muitos têm a concepção do pecado, do proibido, a sua formação cultural, onde este “pecado” permanece em nossas mentes como educação familiar, embora, “o ser humano procura uma única coisa na vida: o prazer” e este prazer imana não apenas em sua forma sexual, mas como forma de satisfação profissional, pessoa, psicologia, etc.

Jorge Morgado posta em seu blog afirmando que:

“O swing – nem sempre assim designado – é uma forma de atividade sexual que a humanidade conhece desde o princípio dos tempos. Talvez tenha sido primeiro relatada no Antigo Testamento (Êxodo 32), quando Moisés desce do Monte Sinai, com os dez mandamentos, e se depara com uma enorme orgia.”

Esta é uma declaração afirmativa de que a prática vem desde os primórdios, porém, muito se ridiculariza ou se deturpa quanto à sua prática, não que concordemos ou pratiquemos, mas respeitemos quem o pratica, se isso lhes causem o prazer desejado.

Segundo Hans Robert Jauss, em seu livro *A História da Literatura como provocação à Teoria Literária* (1994 p.31):

O horizonte de expectativa de uma obra, que assim se pode reconstruir, torna possível determinar seu caráter artístico a partir do modo e do grau segundo o qual ela produz seu efeito sobre um suposto público. Denominando-se distância estética aquela que medeia entre o horizonte de expectativa preexistente e a aparição de uma obra nova - cuja acolhida, dando-se por

intermédio da negação de experiências conhecidas ou da conscientização de outras, jamais expressas, pode ter por conseqüência uma “mudança de horizonte”-, tal distância estética deixa-se objetivar historicamente no espectro das reações do público e do juízo da crítica (sucesso espontâneo, rejeição ou choque, casos isolados de aprovação, compreensão gradual ou tardia).

CONCLUSÕES

O referido trabalho, serviu como uma área abrangente intelectual e social no qual, não estamos acostumados e por não ser uma prática corriqueira, mas sabemos que há muito existe

e que a evolução da humanidade e dos tempos tornam as coisas cada vez mais visíveis aos nossos olhos, basta saber se estamos dispostos a tais visões e situações.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPQ pela oportunidade de poder disponibilizar o precioso tempo envolvendo-me na pesquisa, leitura e conhecimentos grandiosos. Agradeço a UEMS, Unidade Universitária de Nova Andradina, no qual sua biblioteca estivera sempre de portas abertas para a busca de obras necessárias para tal pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FELIX, Eurico, Swing (Sexo sem Segredos)

JAUSS, Robert Hans, A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária, 1994, Editora Ática, 79 p.

MIRANDA, W. M.. (org.) A trama do arquivo. 1ª.ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1995.

Fontes:

BLOG JÚLIO MORGADO LABELS: [SEX](#), [SWING](#)

<http://swing-na-boa.blogspot.com/2006/11/swing-o-livro.html>

acessado em 20/06/2011

